

TRABALHAR PARA QUE CADA ESCOLA DO SEU MUNICÍPIO

tenha uma assessoria presente e especializada

✓ O trabalho de Assessoria pedagógica consiste em prestar orientações as Instituições Educacionais

✓ Considerando que cada uma das redes tem sua realidade, é de responsabilidade do Assessor Pedagógico se inteirar dessa realidade, conhecendo assim as necessidades educacionais de nossos parceiros, podendo fazê-lo através de reuniões com gestores e ou professores, análise dos resultados das avaliações externas e organizacionais

> ✓ O atendimento se dá por via presencial onde são marcados encontros de formação com professores, coordenadores e gestores, cuja pauta prevê o estudo de temas pedagógicos dos sistemas utilizados e sua conformidade com as necessidades educacionais diagnosticadas

> > ✓ Esses encontros devem ser coletivos para garantir a socialização de experiências entre os pares, de acordo com o planejamento anual

O trabalho da Assessoria Pedagógica **SOMOS Educação** consiste em 8 ações anuais

PLANO DE AÇÃO

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DEVOLUTIVA PRIMEIRA AVALIAÇÃO

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DEVOLUTIVA SEGUNDA AVALIAÇÃO

REUNIÃO FINAL ENTREGA DO RELATÓRIO





PLANO DE AÇÃO: REUNIÃO COM GESTORES

- Orientar o uso adequado do material tendo em vista a proposta pedagógica dos sistemas e a nossa missão.
- · Se for o caso, adaptar os conteúdos programáticos.
- Cumprir a programação (explicar a necessidade de terminar todo o conteúdo de cada caderno).
- Fazer levantamento das reais dificuldades das redes em relação ao sistemas de ensino.
- · Alinhar a importância do estudo do manual do professor e da
- aplicação da metodologia sem ceder a facilidades e reduções enganosas.
- Conhecer a cultura da rede para o alinhamento dos conteúdos ou direcionamento mais assertivos.
- Incentivar o uso dos recursos da Tecnologia da Educação e seus benefícios de formação de alunos e docentes.
- Orientar a aplicação das avaliações, correção e utilização dos resultados pelo professor e aluno.



FORMAÇÃO

- Através do contato permanente com educadores e gestores, a equipe de assessores conhece as características e necessidades das redes, de modo a oferecer formações dentro da realidade de cada parceiro.
- São oferecidas formações pedagógicas, reuniões e oficinas levando professores e gestores a pensarem na importância da reflexão das expectativas de aprendizagem na formação do professor.
- Essa formação tem a intencionalidade de aprofundar a metodologia dos sistemas, assim como ajudar nos processos dentro da prática de sala de aula.



DEVOLUTIVAS DAS AVALIAÇÕES: VISANDO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- É essencial a rede, junto com a assessoria, fazer o acompanhamento estatístico e objetivo do trabalho dos professores.
- · Utilizar os resultados para fazer um planejamento interno ao final e início do ano letivo.
- · Apropriar da Análise de rendimento com a intenção de melhorar todo a processo de aprendizagem.
- · Traçar o planejamento de ações da rede em relação aos resultados apresentados visando o melhoria do processo.



- Verificar a aprendizagem da rede em relação as salas e turmas.
- Orientar quais as matérias que precisam ser trabalhadas com mais intensidade.





- · Aferir a aprendizagem do aluno.
- Oferecer subsídios estatísticos para motivação e reorientação do processo de aprendizagem.
- Articular as tarefas e estudo diário como complemento do processo de mediação.
- Comparar desempenho de seus alunos com o de outras redes.

ALUNO

- Orientar alunos sobre matérias que precisam ser mais estudadas ou melhor compreendidas (Encaminhamentos orientados pelo professor).
- Possibilitar retomadas de dúvidas que ficaram durante o bimestre ou semestre.
- Oferecer treinamento físico ou mental para avaliações externas de grande escala.



FORMAÇÃO

- · Deve ser baseada na necessidade de mediação e planejamento de ações para a melhoria dos resultados.
- · Gerar reflexão e ajudar a rede na tomada de decisões sobre as alternativas e possibilidades da práxis pedagógica.
- · Deve ter cunho didático-pedagógico.

5ªação

REUNIÃO COM GESTORES: 2º PLANO DE AÇÃO

- Traçar metas em relação aos conteúdos que apresentam baixos índices de aprendizagem.
- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade.
- Por em questão o sentido do conjunto de planejamento e finalidades a serem cumpridas pela rede.
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus entraves educacionais.



FORMAÇÃO

- Através do contato permanente com educadores e gestores, a equipe de assessores conhece as características e necessidades das redes, de modo a oferecer formações dentro da realidade de cada parceiro.
- São oferecidas formações pedagógicas, reuniões e oficinas levando professores e gestores a pensarem na importância da reflexão das expectativas de aprendizagem na formação do professor.
- Essa formação tem a intencionalidade de aprofundar a metodologia dos sistemas, assim como ajudar nos processos dentro da prática de sala de aula.



DEVOLUTIVAS DOS RESULTADOS DA 2ª PROVA BRASIL E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

- Constatar se os objetivos estabelecidos na primeira devolutiva foram alcançados.
- · Retomar o planejamento de ações das intervenções e verificar qual o monitoramento e o acompanhamento apresentado pela coordenação.
- · Verificar a presença ou ausência dos pré-requisitos que foram utilizados para as novas aprendizagens.
- · Levantar uma discussão sobre as dificuldades especificas, tentando identificar junto as redes as possíveis causas.



FORMAÇÃO E/OU ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL

- · Apresentação do relatório final e reflexão sobre a no letivo.
- · Portfólio de serviços prestados pelo setor.

NOSSOS INDICADORES

























